

Relatos de Experiências

DOI: <http://dx.doi.org/10.17143/rbaad.v17i1.48>

Avaliação de Políticas Públicas para Educação a Distância no Brasil: Tendências nas Pesquisas Científicas (2006-2015)

Evaluation of Distance Learning Public Policies in Brazil: Tendencies in Scientific Research (2006-2015)

Evaluación de Políticas Públicas para EaD en Brasil: Tendencias en las Investigaciones Científicas (2006-2015)

Kátia Cilene da Silva¹, Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho²,
Querte Terezinha Conzi Mehlecke²

Resumo

O presente estudo tem por tema a avaliação de políticas públicas para a educação a distância (EaD) no Brasil, estabelecendo como objeto de estudo a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tem por objetivo a identificação de tendências nas pesquisas científicas realizadas sobre o tema no período compreendido entre 2006 e 2015 (primeiros 10 anos subsequentes à criação da UAB), fazendo parte de uma pesquisa mais ampla sobre avaliação de políticas públicas para EaD, contemplada na tese de doutorado intitulada “AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: possíveis

¹ Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – Brasil.

² Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária - Recife - PE - Brasil.

relações entre a política de expansão e a avaliação da qualidade em EaD”. Para tanto, foram identificadas as pesquisas documentadas em teses e dissertações sobre o tema no período escolhido, bem como artigos científicos publicados nos principais periódicos da área. Foram identificadas 63 teses e dissertações e 12 artigos em periódicos. Após ser realizado o levantamento das publicações sobre o tema, as mesmas foram classificadas em Categorias, sendo identificadas as que são correlatas ao estudo proposto para a pesquisa em questão. O presente estudo serviu como aporte teórico para justificar a necessidade de se pesquisar o tema, bem como para suscitar o caráter de inediticidade.

Palavras-chave: Ensino superior a distância. Avaliação do ensino superior a distância. Universidade Aberta do Brasil. Expansão do ensino superior.

Abstract

The present study has as its theme the evaluation of public policies for distance education (EaD) in Brazil, establishing as object of study the Open University of Brazil (UAB). It aims to identify trends in scientific research carried out on the subject in the period between 2006 and 2015 (the first 10 years after the creation of the UAB), as part of a broader research on evaluation of public policies for EaD, contemplated in the Ph.D. thesis entitled “EVALUATION OF PUBLIC POLICIES FOR DISTANCE EDUCATION IN BRAZIL: possible relationships between expansion policy and quality assessment in EaD”. In order to do so, the researches have identified thesis and dissertations on the topic during the chosen period, as well as scientific articles published in the main journals of the area. We identified 63 thesis and dissertations and 12 articles in journals. After the survey of the publications on the subject was carried out, they were classified into categories, being identified those that are related to the study proposed for the research in question. The present study served as a theoretical contribution to justify the need to research the subject, as well as to raise the character of the subject’s originality.

Keywords: Distance learning in academic degree. Evaluation of

academic degree in distance learning. Open University of Brazil. Academic degree expansion.

Resumen

El presente estudio tiene por tema la evaluación de políticas públicas para la educación a distancia (EaD) en Brasil, estableciendo como objeto de estudio la Universidad Abierta de Brasil (UAB). Se pretende identificar las tendencias en las investigaciones científicas realizadas sobre el tema en el período comprendido entre 2006 y 2015 (primeros 10 años después de la creación de la UAB), formando parte de una investigación más amplia sobre evaluación de políticas públicas para EaD, contemplada en la tesis de doctorado titulado “EVALUACIÓN DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN BRASIL: posibles relaciones entre la política de expansión y la evaluación de la calidad en EaD”. Para ello, se identificaron las investigaciones documentadas en tesis y disertaciones sobre el tema en el período escogido, así como artículos científicos publicados en los principales periódicos del área. Se identificaron 63 tesis y disertaciones y 12 artículos en periódicos. Después de ser realizado el levantamiento de las publicaciones sobre el tema las mismas fueron clasificadas en categorías, siendo identificadas las que se correlacionan al estudio propuesto para la investigación en cuestión. El presente estudio sirvió como aporte teórico para justificar la necesidad de investigar el tema, así como para suscitar el carácter de ineditación del mismo.

Palabras clave: Enseñanza superior a distancia. Evaluación de la enseñanza superior a distancia. Universidad Abierta de Brasil. Expansión de la enseñanza superior.

1. Introdução

A avaliação em larga escala ainda é um tema pouco encontrado nas pesquisas científicas, ao contrário da avaliação de aprendizagem,

Nota-se, porém, a escassez de trabalhos sobre avaliação na Educação a Distância, tanto no que se refere ao processo de aprendizagem quanto à avaliação institucional. As pesquisas analisadas tratam da avaliação de forma descritiva, ou dentro de um contexto específico, mas nenhuma delas tem como objetivo analisar ou verificar processos avaliativos (BELÃO, 2014, p. 88).

Neste contexto, buscou-se realizar o levantamento bibliográfico das teses e dissertações publicadas no período compreendido entre 2006 e 2015, sobre o Sistema UAB, identificando, entre elas, as que versam sobre avaliação da política pública, as quais serão apresentadas a seguir, porém sem desconsiderar as pesquisas realizadas em 2016 e 2017, bem como as atualizações da legislação oriundas no novo marco regulatório da EaD.

Para fins de esclarecimento, para composição desse levantamento, não foram contabilizados os artigos publicados sobre o assunto em anais de eventos científicos, visto que estes não apresentam elementos suficientes para a completa compreensão do detalhamento da pesquisa realizada.

2. Material e métodos

O delineamento metodológico da investigação caracteriza-se por um levantamento bibliográfico das teses, dissertações e artigos científicos sobre o Sistema UAB e sua posterior categorização. O período histórico escolhido como recorte de tempo foi de 2006 a 2015, correspondendo aos primeiros 10 anos subsequentes à criação da UAB.

Como fontes de referência, foram utilizadas teses e dissertações do Banco de Teses e Dissertações (BDTD) e artigos científicos em periódicos indexados. Para composição do presente estudo não foram contabilizados os artigos científicos publicados em anais de eventos, visto que não apresentam elementos suficientes para a completa compreensão do detalhamento da pesquisa realizada.

Foram utilizadas as palavras-chave: a) políticas públicas para EaD; b) ensino superior a distância; c) avaliação do ensino superior a distância;

d) Universidade Aberta do Brasil; e) expansão do ensino superior.

Cabe ressaltar que as Categorias utilizadas para classificação emergiram dos próprios dados.

3. Resultados e discussão

As tendências nas pesquisas sobre a UAB puderam ser identificadas através do levantamento bibliográfico em teses e dissertações da área, o qual resultou em 63 registros, bem como o levantamento bibliográfico em artigos publicados em periódicos científicos.

Para melhor organização, os resultados da pesquisa foram organizados em três partes, a saber: a) tendências nas pesquisas publicadas em teses e dissertações; b) tendências nas pesquisas publicadas em artigos em periódicos científicos; c) tendências nas pesquisas específicas sobre avaliação de políticas públicas para EaD.

3.1. Tendências nas pesquisas publicadas em teses e dissertações

Das 63 teses e dissertações pesquisadas, 25 tratam especificamente da avaliação de políticas públicas para educação a distância, cujos temas, objetivos, metodologias e resultados serão detalhados a seguir. As outras 38 teses ou dissertações nacionais encontradas versam sobre temas diversos, que foram aqui classificadas em 15 diferentes Categorias.

Na Categoria 1, “Relatos de experiências de cursos a distância em diversas áreas”, foram identificadas 8 teses ou dissertações. Na Categoria 2, “Concepção e implementação da UAB”, foram identificadas as pesquisas de Rabello (2012), dissertação de mestrado, relatando o caso da implementação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), e Lacé (2014), tese de doutorado, relatando a influência política da ditadura militar nas origens e concepções da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no século XXI. Na Categoria 3, “Dificuldades da formação docente pela UAB”, foi identificada a pesquisa de Silva (2011), dissertação

de mestrado sobre as dificuldades que norteiam a formação docente na UAB, um estudo de caso do Polo de Valença/Bahia. Na Categoria 4, “Resultado do ENADE”, foi encontrada a pesquisa de Serra (2012), tese de doutorado que analisa os resultados do ENADE para o Curso Piloto da UAB. Na Categoria 5, “Formação”, foram encontradas as pesquisas de Santana (2016), dissertação de mestrado sobre a contribuição da EaD para o processo de formação cidadã no Estado de Sergipe, e a tese de doutorado de Osório (2010) sobre os discursos que regem a formação de professores na UAB.

Já na Categoria 6, “Trabalho e profissionalização de professores e tutores”, foram encontradas as pesquisas de Gomes (2015b), tese de doutorado sobre a profissionalização do tutor como docente na UAB, a tese de doutorado de Oliveira (2014) que também trata da profissionalização do tutor, porém analisando especificamente dos cursos de Pedagogia a distância, e Pacheco (2011), na sua dissertação de mestrado sobre as concepções que norteiam o trabalho de tutoria *on-line*, analisando o caso do Escola Técnica Aberta do Brasil (ETEC), Santos (2010), dissertação de mestrado sobre aspectos da profissionalização dos tutores nos cursos de pedagogia da UAB. Ainda na mesma Categoria, foram classificadas as pesquisas de Amaro (2012), dissertação de mestrado que analisa as funções do tutor na UAB e, ainda, a tese de doutorado de Martins (2014) sobre a metamorfose do trabalho docente na UAB. Na Categoria 7, “Práticas pedagógicas”, foram identificadas as pesquisas de Ribeiro (2015), tese de doutorado sobre as práticas inovadoras da gestão colaborativa do conhecimento na UAB da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a dissertação de mestrado de Dal Zot (2010) sobre a avaliação dos instrumentos didáticos e sua relação com os estilos de aprendizagem, a tese de doutorado de Mota (2012) sobre distância, presença e encontro na UAB e, ainda, a tese de doutorado de Silva (2013) sobre as práticas educativas no curso de Pedagogia da UAB da Universidade de Brasília (UnB). Na Categoria 8, “Credenciamento institucional/institucionalização”, foram identificadas as pesquisas de Lobo (2011), tese de doutorado sobre Avaliação e regulação da educação a distância no ensino superior brasileiro e a dissertação de mestrado de Santos (2012) sobre a trajetória da EaD na UnB.

Na Categoria 9, “Material didático e *design* instrucional”, foram classificadas as pesquisas de Meneguelli (2012), dissertação de mestrado sobre a elaboração de material didático hipermodal para Educação a distância (EaD), a dissertação de mestrado de Braga (2012) sobre o uso de material didático hipermidiático em cursos semipresenciais na UAB da Universidade Federal do Ceará (UFC) e a dissertação de mestrado de Silva (2010) sobre repositórios de recursos educacionais digitais reutilizáveis na UAB. Já para a Categoria 10, “Inclusão digital”, foi identificada a tese de doutorado de Marcon (2015) sobre a inclusão digital na formação inicial de educadores a distância nas universidades abertas do Brasil e de Portugal.

Enquanto para a Categoria 11, “Avaliação/gestão de cursos”, foram identificadas as pesquisas de Abreu (2012) sobre a avaliação dos cursos de pedagogia a distância em Santarém, a dissertação de mestrado de Batista (2012) sobre uma proposta baseada em abordagem ágil para a construção de cursos na UAB, e Faller (2009) na sua dissertação de mestrado sobre os parâmetros para avaliação de cursos a distância. Na Categoria 12, “Moodle”, foram classificadas as pesquisas de Nascimento (2015), tese de doutorado sobre as tecnologias digitais como dispositivos de poder e a tese de doutorado de Queiroz (2016) sobre a análise geográfica sobre espaço virtual de ensino a partir das experiências na EaD da UAB no norte de Minas Gerais.

Na Categoria 13, “Evasão e permanência”, foi identificada a pesquisa de Pacheco (2010) sobre evasão e permanência de estudantes do Curso de Administração da UAB. Na Categoria 14, “Polos de apoio presencial”, foram identificadas as pesquisas de Cardoso (2012), dissertação de mestrado sobre o gerenciamento de recursos humanos nos polos de apoio presencial da UAB, e de Rodrigues (2014), dissertação de mestrado sobre os ateliês de artes nos polos de apoio presencial da UAB.

As pesquisas identificadas totalizam 63, e sua classificação está resumida na Tabela 1.

Tabela 1: Categorização das teses e dissertações encontradas

Categorias	Pesquisas	Nº
Categoria 1	Relatos de experiências de cursos a distância em diversas áreas	8
Categoria 2	Concepção e implementação da UAB	2
Categoria 3	Dificuldades da formação docente pela UAB	1
Categoria 4	Resultado do ENADE	1
Categoria 5	Formação docente	2
Categoria 6	Trabalho e profissionalização de professores e tutores	6
Categoria 7	Práticas pedagógicas	4
Categoria 8	Credenciamento institucional/institucionalização	2
Categoria 9	Material didático e <i>design</i> instrucional	3
Categoria 10	Inclusão digital	1
Categoria 11	Avaliação/gestão de cursos	3
Categoria 12	Moodle	2
Categoria 13	Evasão e permanência	1
Categoria 14	Polos de apoio presencial	2
Categoria 15	Avaliação de políticas públicas	25
Total		63

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Dentre as 63 teses ou dissertações nacionais de 2006 a 2015, foram identificadas 25 que versam sobre políticas públicas para educação a distância (Categoria 15 da Tabela 1); algumas delas, especificamente, sobre a Universidade Aberta do Brasil. Dessas, 15 são dissertações de mestrado e 10 são teses de doutorado, e sua distribuição anual pode ser visualizada na Figura 1.

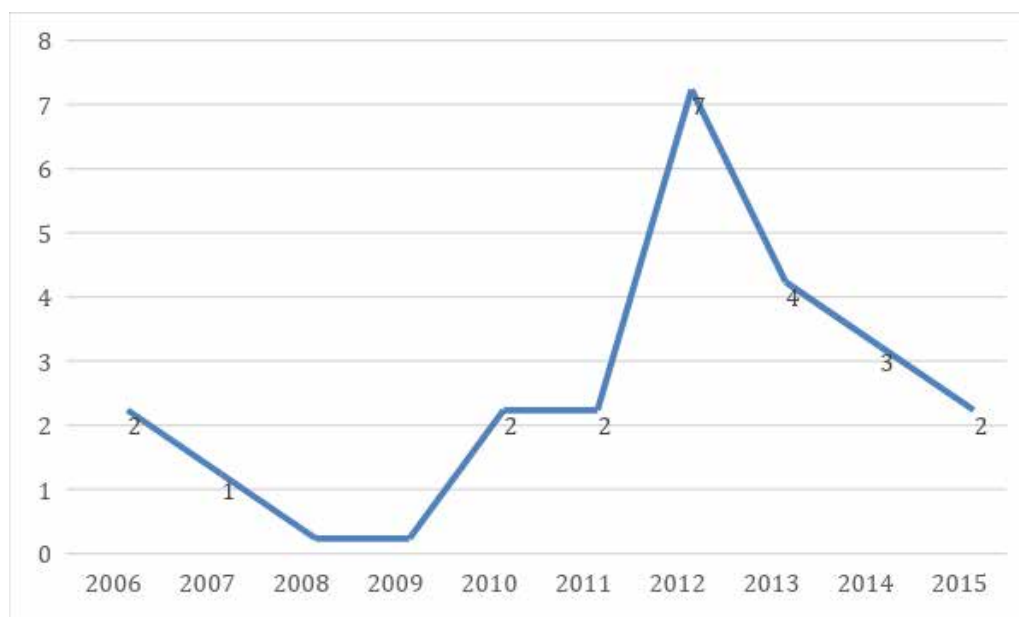


Figura 1: Distribuição das teses e dissertações da Categoria 15 (período de 2006 a 2015)

Fonte: *Elaborado pela autora (2017)*

Observando-se a Figura 1, pode-se verificar que, de 2012 a 2014, concentram-se 14 (58,3%) teses e dissertações, distribuídas em 3 de um total de 10 anos pesquisados. O fato de somente 8 (2,9%) pesquisas estarem concentradas em 6 anos indica que, nos primeiros anos de implantação da política e de disseminação pelos Estados do país, pode-se significar que os pesquisadores estavam mais interessados em entender o funcionamento da política e identificar os papéis dos diferentes atores envolvidos nesse processo. Já o aumento das pesquisas sobre a avaliação da política, período de 2012 a 2014, pode significar que nesse período os pesquisadores começaram a se preocupar com a qualidade e pesquisar teorias e métodos que suportassem uma avaliação da qualidade da implantação da política.

A partir de 2014, época em que a comunidade acadêmico/científica começou a discussão sobre o marco regulatório da EaD e as questões de avaliação em larga escala para a EaD começaram a ser disseminadas, como as discussões ainda estavam em andamento, os parâmetros, dimensões e indicadores que seriam utilizados para avaliar a política estavam em consolidação, o que pode ter influenciado na redução do número de pesquisas sobre o assunto.

3.2. Tendências nas pesquisas publicadas em artigos em periódicos

Já no que se refere aos artigos em periódicos encontrados nos indexadores, 12 relacionam-se de alguma maneira à UAB, porém, destes, somente 2 versam especificamente sobre avaliação de políticas públicas, como pode ser observado na Tabela 1, na qual percebe-se que, no levantamento realizado com os artigos, as Categorias de 1 a 4, 7, 12 e 14 não apresentaram registros relacionados a elas (Quadro 2).

Quadro 2: Categorização das teses, dissertações e artigos encontrados

Categorias	Pesquisas	Artigos
Categoria 5	Formação docente	2
Categoria 6	Trabalho e profissionalização de professores e tutores	2
Categoria 8	Credenciamento institucional/institucionalização	1
Categoria 9	Material didático e <i>design</i> instrucional	1
Categoria 10	Inclusão digital	1
Categoria 11	Avaliação/gestão de cursos	1
Categoria 13	Evasão e permanência	2
Categoria 15	Avaliação de políticas públicas	2
Total		12

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Para as Categorias 5, 6, 8 a 11 e 13, foram encontrados trabalhos como os de Nunes e Sales (2013) e Freitas (2007) que tratam do aspecto da formação de professores, enquanto Gomes (2013) aborda os avanços no uso de TICs. Já Bittencourt e Mercado (2014) pesquisam a evasão na EaD, e Ferrugini e Castro (2015) pesquisam a repercussão socioeconômica do ingresso dos formandos no curso piloto de administração da UAB no mercado de trabalho. Rodrigues *et al.* (2011) apresentam a construção de repositórios de objetos educacionais abertos para a UAB, e Alonso (2014), os aspectos importantes a serem avaliados sobre a

UAB. Enquanto Nascimento & Vieira (2016) apresentam os desafios da institucionalização, Zuin (2006) discute a divisão do trabalho docente, e Borges *et al.* (2014), as competências necessárias aos tutores da EaD. Analisando-se a tendência das pesquisas, tem-se que os aspectos pedagógicos e tecnológicos são priorizados (cerca de 70%) em detrimento dos aspectos relacionados à gestão e avaliação (cerca de 30%).

3.3. Tendências nas pesquisas específicas sobre avaliação de políticas públicas para EaD

Dentre as 63 teses ou dissertações nacionais de 2006 a 2015, foram identificadas 25 que versam sobre políticas públicas para educação a distância (Categoria 15 da Tabela 1), algumas delas especificamente sobre a UAB. Destas, 15 são dissertações de mestrado e 10 são teses de doutorado.

Para a Categoria 15, foco da pesquisa de doutorado da qual o presente artigo faz parte, os temas abordados foram os seguintes: a) Adesão e implementação nas universidades; b) Institucionalização; c) Práticas e modelos de gestão; d) Expansão do Ensino Superior; e) Metodologias de avaliação da política; f) Colaboração entre universidades e Estado; g) Resultados na formação de professores; h) Industrialização do ensino; i) Efetividade. A subcategorização em temas das teses e dissertações da Categoria 15 está quantificada no Quadro 3.

Quadro 3: Subcategorização das pesquisas da Categoria 15

Tema	Nº de pesquisas
Adesão e implementação nas universidades	6
Institucionalização	4
Práticas e modelos de gestão	4
Expansão do Ensino Superior	2
Metodologias de avaliação da política	4
Colaboração entre universidades e Estado	2

Resultados na formação de professores	I
Industrialização do ensino	I
Efetividade	I
Total	25

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

A descrição do tipo de pesquisa, título e objetivo das teses e dissertações da Categoria 15 são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4: Descrição das teses (T) e dissertações (D) sobre políticas públicas para a EaD

Autor	Ano	Tipo	Título	Objetivo
AGUIAR	2012	D	As políticas públicas educacionais do governo Lula e a educação a distância	Fazer um levantamento das políticas públicas educacionais brasileiras integrantes do Governo Lula (2003-2010), com foco na EaD.
ALMEIDA	2013	T	Gestão das organizações complexas: o caso do sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília	Analisar as práticas de gestão do sistema Universidade Aberta do Brasil à luz dos Sistemas Complexos Adaptativos.
ANTUNES	2011	D	Políticas para a educação a distância: o sistema Universidade Aberta do Brasil	Analisar o processo de constituição e implantação da Universidade Aberta do Brasil, que hoje desempenha o papel de gestora no contexto da participação pública na modalidade de Educação a Distância.

ARAÚJO	2014	D	Avaliação de implementação da Educação Superior a Distância: o caso da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – SEDIS/UFRN	Avaliar o processo de implementação da política de EaD pela Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
AZEVEDO	2012	D	Instrumento de avaliação de projetos de extensão na modalidade de educação a distância	Desenvolver um instrumento de avaliação para projetos de extensão na modalidade de educação a distância.
COSTA	2012	T	O processo de institucionalização da <i>educação a distância</i> no Brasil	Analisar a articulação do processo de institucionalização com determinadas urgências de formação de sujeitos e a regulação da população.
COSTA	2010	T	Políticas públicas para o ensino superior a distância e a implementação do sistema Universidade Aberta do Brasil no Estado do Paraná	Analisar as políticas públicas para o Ensino Superior a distância e a implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil.
COSTA	2008	T	COSTA, A. R. F. O discurso da industrialização do ensino na política nacional de educação a distância. Tese de doutorado. João Pessoa: UFBP, 2008. 217p.	Analisar como a industrialização do ensino constitui-se em formação discursiva dominante do discurso em torno da política nacional de educação a distância.

CRUZ	2007	D	Universidade Aberta do Brasil: implementação e previsões	Mostrar as facetas da implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB que pretende: a ampliação do acesso à universidade pública, a formação e atualização de professores da educação básica, a interiorização da educação superior pública, ou seja, até a esfera municipal e, ainda, a inclusão social concomitantemente.
GOULART	2014	D	Adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB): implicações organizacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Analisar de que modo a adesão ao Sistema UAB fragiliza os princípios da administração pública e de autonomia de uma IFES.
GUIMARÃES	2012	D	Avaliação da educação superior a distância e seu papel no Estado atual: uma análise do SINAES.	Analisar os mecanismos institucionais criados para a regulação e o controle das IES que atuam com EAD a partir dos resultados das avaliações realizadas no âmbito do SINAES.
LIMA	2013	T	Políticas públicas de EaD no ensino superior: uma análise a partir das capacidades do Estado	Caracterizar e analisar como a atual arquitetura institucional dos órgãos estatais que fazem a gestão do ensino superior no Brasil fortalece ou limita a capacidade do Estado para formular e implementar suas políticas públicas para a modalidade de ensino a distância.

MORÉ	2012	D	Avaliação e qualidade para a educação a distância em Santa Catarina: desafios do SINAES	Analisar os elementos estruturantes do SINAES, assim como suas relações com a garantia da qualidade dos cursos de graduação na modalidade a distância, verificando se o sistema consegue garantir a qualidade dos cursos na nessa modalidade.
OLIVEIRA	2013	D	Educação a distância no Brasil: condições de possibilidade da sua efetividade	Compreender as condições de possibilidades da EaD no Brasil, considerando principalmente o seu viés tecnológico.
PEREIRA	2015	D	Análise do modelo de gestão da modalidade EaD do IFPR	Analisar o atual modelo de gestão da DEaD do IFPR.
PESSOA	2006	T	A gestão dos projetos públicos de educação a distância no Paraná (1995-2005): contradições e perspectivas	Analisar a gestão dos Projetos Públicos em Educação a Distância, com o uso das novas tecnologias, no estado do Paraná, durante o período de 1995-2005. Objetivou também apontar uma perspectiva emancipatória nessa modalidade de ensino, tendo a consciência do processo embrionário nessa área.
PIMENTA	2015	D	A reprodução educacional por outros meios: dualidade intrainstitucional da Universidade de Brasília no âmbito da Universidade Aberta do Brasil	Analisar mecanismos de dualidade intrainstitucional entre a modalidade a distância (UAB) e presencial no nível de graduação.

PIMENTEL	2006	T	Análise das políticas públicas e da implementação da educação a distância no ensino superior do Brasil a partir das experiências da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Aberta de Portugal	Pesquisar sobre a forma como as universidades têm implementado a modalidade a distância na educação superior.
PINTO JUNIOR	2013	D	Análise da metodologia de avaliação do programa sistema Universidade Aberta do Brasil	Analisar a metodologia de avaliação atualmente utilizada para o Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil.
SANTANA	2012	D	Educação a distância, políticas públicas e seus desdobramentos na formação de professores	Refletir sobre a educação que se quer desenvolver no país, bem como discutir para quem e como se quer desenvolvê-la.
SANTOS	2013	T	Avaliação do regime de colaboração do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.	Avaliação do regime de colaboração da União com os Estados e os Municípios, instituído em 2006, para implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil.
SANTOS	2011	T	Arquitetura de orientação para avaliação de programas de educação a distância: desenvolvimento, implementação e análise	Criar uma arquitetura de orientação para a construção de instrumentos de avaliação de Programas de Educação a Distância com evidências de confiabilidade e validade.
SANTOS	2010	D	Perfil da educação a distância no extremo sul do Brasil: estrutura, aplicação e avaliação	Descreve o perfil da educação a distância no Extremo Sul do Brasil, analisando sua estrutura, aplicação e avaliação.

SOUZA	2012	T	Processo de inovação na gestão de sistemas de educação a distância: estudo de casos na Universidade de Brasília e Universidade Aberta de Portugal	Investigar o fenômeno de inovação no contexto organizacional, especificamente no âmbito da gestão em educação a distância, considerando a percepção de indivíduos em relação ao processo de inovação em sistemas de EaD, bem como o caráter dinâmico, complexo e multidimensional da inovação.
WUNSCH	2014	D	O sistema Universidade Aberta do Brasil como política de expansão do ensino superior	Compreender em que medida as ações decorrentes das políticas públicas estão relacionadas à expansão e consolidação da EAD no ensino superior público, considerando os principais efeitos decorrentes desse sistema.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Analisando-se o detalhamento das teses e dissertações da Categoria 15, pode-se verificar que, apesar de todas elas tratarem de avaliação de políticas públicas, abordam uma dimensão da avaliação, não abrangendo a sua totalidade; o mesmo ocorre com uma delas, que trata especificamente da avaliação da efetividade da política, mas também aborda somente algumas dimensões da avaliação.

O trabalho de Aguiar (2012) faz o levantamento das políticas públicas educacionais no governo Lula, enquanto Pimentel (2006), Cruz (2007) Costa (2010), Antunes (2011), Costa (2012), Araujo (2014) e Goulart (2014) analisam o processo de constituição e implantação da UAB. Já Azevedo (2012) propõe um instrumento de avaliação de projetos de extensão na modalidade a distância, Costa (2008) analisa o discurso da industrialização do ensino na EaD, e Guimarães (2012) e More (2012) fazem uma análise do SINAES para EaD. Lima (2013) analisa a parceria universidade/Estado, ao passo que Pereira (2015) e Pessoa (2006)

analisam o modelo de gestão da UAB e a gestão de projetos públicos de EaD, respectivamente. Pimenta (2015) apresenta a dualidade entre EaD e presencial, Pinto Junior (2015) e Santos (2011) analisam a metodologia de avaliação da UAB, Santana (2012) reflete sobre a UAB como política de formação de professores, e Santos (2013) analisa o regime de colaboração entre os atores do sistema UAB. Enquanto Santos (2010) analisa o perfil da EaD no extremo sul do Brasil, Souza (2012) analisa o processo de inovação da gestão da UAB e Wunsch (2014) analisa a UAB como política de expansão do ensino superior.

Já nos artigos publicados em periódicos científicos, foram identificados os estudos de Alonso (2010), sobre a análise do modelo de EaD, e Segenreich (2009) sobre a UAB como estratégia de expansão do ensino superior.

Na totalidade das pesquisas analisadas, somente o estudo de Almeida (2013) contribui com a proposta de tese da qual o presente levantamento faz parte, pois analisa as práticas de gestão da UAB e propõe um modelo de indicadores voltados para avaliação de organizações complexas. No entanto, foi o trabalho de Oliveira (2013) que apresentou maior correlação com a pesquisa proposta, pois analisa as condições de possibilidade da efetividade da UAB, porém estabelece seu foco de avaliação no viés tecnológico, não abordando todas as dimensões que possibilitam a análise da efetividade - o que serve como argumento concreto para a justificativa da escolha desse tema para o desenvolvimento da presente pesquisa.

Cabe ressaltar que, apesar de intencionar constituir-se em um levantamento exaustivo das teses e dissertações sobre o assunto aqui tratado, bem como dos artigos publicados em periódicos, este foi realizado utilizando como fonte de consulta o BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e os indexadores de artigos científicos; desta forma, eventuais falhas no levantamento realizado resultam da própria inconsistência das bases de dados consultadas.

4. Conclusões

O presente estudo buscou a identificação das tendências nas pesquisas realizadas sobre avaliação de políticas públicas para a EaD no Brasil. Apresentou como objeto de estudo a UAB, verificando-se as tendências evidenciadas nas investigações. Os aspectos mais abordados foram os didáticos/pedagógicos, comunicacionais, e os voltados para profissionalização e/ou precarização do trabalho docente. Ainda identificou-se que foram preteridas as questões institucionais relacionadas à gestão, tanto no que se refere às análises macro quanto micro do sistema UAB. No que se refere às categorias utilizadas para classificar as pesquisas, apesar de todas terem emergido dos dados, as mais presentes foram relatos de experiência de cursos a distância em diversas áreas, práticas pedagógicas e avaliação de políticas públicas.

Tal diagnóstico constitui importante contribuição à área, visto que identifica, além das temáticas mais desenvolvidas durante o período, as temáticas preteridas, as quais constituem-se como possíveis campos de estudo para futuras pesquisas.

É pertinente dizer que a UAB cresceu nos 10 anos subsequentes à sua implantação e fomentou diversas pesquisas nas quais os temas foram apresentados através de teses, dissertações e artigos publicados em periódicos científicos, entre outros estudos que não foram citados, por não serem o foco da pesquisa. No entanto, percebe-se que há interesse nas pesquisas nesta área, bem como sobre as políticas públicas para a EaD e, especificamente, a UAB, que é uma fonte de pesquisa riquíssima que contribui muito para este cenário.

Apesar de se tratar de uma pesquisa com um recorte temporal, objetivando identificar as principais tendências nas pesquisas sobre a UAB em seus 10 primeiros anos de implantação (2006-2015), outros autores que analisam o sistema UAB foram consultados, no intuito de fornecer subsídios para melhor análise das tendências. Outros autores abordam aspectos importantes sobre o Sistema UAB, como Silva (2017), que trata da avaliação do ensino superior e sua relação com a política de expansão e a avaliação da qualidade em EaD; Onody (2017), que trata do comportamento dos recursos financeiros da UAB, e Silva et al. (2017),

que trata da análise do novo marco regulatório da EaD - temas atuais que contemplam preocupações significativas da comunidade acadêmico/científica da área.

Referências

ABREU, C. F.. *Educação a distância em Santarém: o que revela a avaliação dos cursos de pedagogia*. Dissertação de mestrado. São Paulo: PUC-SP, 2012. 105 p.

AGUIAR, S. F.. *As políticas públicas educacionais do governo Lula e a educação a distância*. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: CEFET/MG, 2012. 102 p.

ALMEIDA, O. C. S.. *Gestão das organizações complexas: o caso do sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília* (Tese). Brasília: FE/UNB, 2013. 255 p.

ALONSO, K. M.. A EaD no Brasil: sobre (des)caminhos em sua instauração. In: *Educar em Revista*. Ed. Especial, n. 4. Curitiba: Editora da UFPR, 2014. p. 37-52.

ALONSO, K. M.. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. In: *Educação e sociedade*. v. 31, n. 4. Campinas: Unicamp, out./dez. 2010. p. 1319-1335.

AMARO, R.. *Mediação pedagógica online: análise das funções do tutor da Universidade Aberta no Brasil* (Dissertação). Brasília: UnB, 2012. 102 p.

ANTUNES, N. M. B. O., *Políticas para a educação a distância: o sistema Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Cascavel: UNIOESTE, 2011. 261 p.

ARAÚJO, K. S.. *Avaliação de implementação da Educação Superior a Distância: o caso da Secretaria de EaD da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – SEDIS/UFRN* (Dissertação). Natal: UFRN, 2014. 123 p.

AZEVEDO, P.. *Instrumento de avaliação de projetos de extensão na modalidade de educação a distância* (Dissertação). Florianópolis: UFSC, 2012. 223 p.

BATISTA, A. A. M.. *Uma proposta de modelo de processo baseado em abordagem ágil para construção de cursos no contexto da Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). São Luis: UFMA, 2012. 126 p.

BELÃO, V. R. G. G.. *Tendências das pesquisas em educação a distância: teses e dissertações defendidas entre 2002 e 2012 em instituições do Estado do Paraná* (Dissertação). Curitiba: UFPR, 2014. 194 p.

BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L.. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. In: *Ensaio avaliação de políticas públicas educacionais*. v. 22, n. 83. Rio de Janeiro: Cesgranrio, abr./jun. 2014. p. 465-504.

BORGES, J. P. F. et al.. Diagnóstico de competências individuais de tutores que atuam na modalidade a distância. In: *Educação em pesquisa*. v. 40, n. 4. São Paulo: USP, out./dez. 2014. p.935-951.

BRAGA, C. S.. *Uso do material didático hipermediático pelo aluno: análise de uma experiência em educação semipresencial na UAB e Universidade Federal do Ceará* (Dissertação). Fortaleza: UFC, 2012. 191 p.

CARDOSO, J. M. R.. *Gerenciamento de recursos humanos nos polos de apoio presencial do sistema Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Florianópolis: UFSC, 2012. 270 p.

COSTA, A. R. F.. *O discurso da industrialização do ensino na política nacional de educação a distância* (Tese). João Pessoa: UFBP, 2008. 217 p.

COSTA, J. R. M.. *O processo de institucionalização da educação a distância no Brasil* (Tese). Porto Alegre: PPGE/UFRGS, 2012. 167 p.

COSTA, M. L. F.. *Políticas públicas para o ensino superior a distância e a implementação do sistema Universidade Aberta do Brasil no Estado do Paraná* (Tese). Araraquara: UNESP, 2010. 186 p.

CRUZ, T. M.. *Universidade Aberta do Brasil: implementação e previsões* (Dissertação). Brasília: PPGE/UNB, 2007. 155 p.

DAL ZOT, W. A. B.. *Educação a Distância: avaliação dos instrumentos didáticos e sua relação com os estilos de aprendizagem* (Dissertação). Rio de Janeiro: FGV, 2010. 81 p.

FALLER, L. P.. *Estudo de parâmetros para avaliação de cursos de ensino a distância (EaD)* (Dissertação). Santa Maria: UFSM, 2009. 166 p.

FERRUGINI, L.; CASTRO, C. C.. Repercussões socioeconômicos do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. In: *Educação em pesquisa*. v. 41, n. 4. São Paulo: FE/USP, out./dez. 2015. p. 993-1008.

FREITAS, H. C. L.. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. In: *Educação e Sociedade*. v. 28, n. 100. Campinas: Unicamp, out.2007. p. 1203-1230.

GOMES, E. F.. *A profissionalidade do tutor na docência no sistema Universidade Aberta do Brasil: tensões entre concepções e exercício docente* (Tese). Recife, UFPE, 2015b. 331 p.

GOMES, L. F.. EaD no Brasil: perspectivas e desafios. In: *Revista Avaliação*. v. 18, n. 1. Campinas: Unicamp, mar. 2013. p. 13-22.

GOULART, D. M.. *Adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB): implicações organizacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)* (Dissertação). Porto Alegre: PPGA/UFRGS, 2014.164 p.

GUIMARÃES, A. R. R.. *Avaliação da educação superior a distância e seu papel no Estado atual: uma análise do SINAES* (Dissertação). Salvador: UFBA, 2012. 122 p.

LIMA, D. C. B. P.. *Políticas públicas de EaD no ensino superior: uma análise a partir das capacidades do Estado* (Tese). Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. 285p.

LOBO, M. E.. *Avaliação e regulação da educação a distância no ensino superior brasileiro: um olhar sobre os processos de credenciamento institucional* (Tese). São Paulo: PUC-SP, 2011. 251 p.

MARCON, K.. *A inclusão digital na formação inicial de educadores a distância: estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal* (Tese). Porto Alegre: UFRGS, 2015. 251 p.

S, T. B.. *As metamorfoses do trabalho docente na Universidade Aberta do Brasil* (Tese). São Carlos: UFSCar, 2014.

MENEGUELLI, G.. *Um estudo sobre elaboração e avaliação de material didático hipermodal para a educação a distância* (Dissertação). Juiz de Fora: UFJF, 2012. 138 p.

MORE, R. P. O.. *Avaliação e qualidade para a educação superior a distância de Santa Catarina: desafio do SINAES* (Dissertação). Florianópolis: UFSC, 2012. 161 p.

MORIN, E.. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

MOTA, J.. *Teorias da educação: distância, presença e encontro na Universidade Aberta do Brasil/ Universidade de Brasília* (Tese). Brasília: UnB, 2012. 215 p.

NASCIMENTO, A. S. R.. *As tecnologias digitais como dispositivos de poder: da UAB ao Moodle* (Tese). João Pessoa: UFPB, 2015. 364 p.

NASCIMENTO, J. P. R.; VIEIRA, M. G.. Os desafios da institucionalização do ensino superior na modalidade a distância: a visão dos gestores de uma universidade. In: *Ensaio avaliação de políticas públicas educacionais*. Vol. 24, Nº 91. Rio de Janeiro: Cesgranrio, abr./jun. 2016. p. 308-336.

NUNES, J. B. C.; SALES, V. M. B.. Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE. In: *Educação em Pesquisa*. v. 39, n. 3. São Paulo: FE/USP, jul./set. 2013. p. 757-773.

ONODY, V. S. M.. *O comportamento dos recursos financeiros da Universidade Aberta do Brasil: um olhar para o caso da UFSCar entre 2006 e 2015* (Dissertação). São Carlos: UFSCar, 2017. 110 p.

OLIVEIRA, F. P. M. *O tutor nos cursos de pedagogia da Universidade Aberta do Brasil: características da tutoria e aspectos da profissionalização* (Tese). Presidente Prudente: UEP, 2014. 456 p.

OLIVEIRA, V. S.. *Educação a distância no Brasil: condições de possibilidade da sua efetividade* (Dissertação). Curitiba: UTP, 2013. 110 p.

OSORIO, M. R. V.. *Formação de professores na Universidade Aberta do Brasil (UAB): discursos que governam* (Tese). Pelotas: UFPEL, 2010. 192 p.

PACHECO, A. S. V.. *Evasão e permanência dos estudantes de um curso de administração do sistema Universidade Aberta do Brasil: uma teoria fundamentada em fatos e na gestão do conhecimento* (Tese). Florianópolis: UFSC, 2010. 298 p.

PACHECO, J. C.. *Concepções norteadoras do trabalho dos tutores online que atuam no programa da Escola Técnica Aberta do Brasil junto ao Colégio Agrícola de Floriano da Universidade Federal do Piauí - CAF/UFPI* (Dissertação). Brasília: UnB, 2011. 87 p.

PEREIRA, J. P.. *Análise do modelo de gestão da modalidade EaD do IFPR* (Dissertação). Juiz de Fora: UFJF, 2015. 107 p.

PESSÔA, M. P.. *A gestão dos projetos públicos de educação à distância no Paraná (1995-2005): contradições e perspectivas* (Tese). Campinas: UEC, 2006. 260 p.

PIMENTA, A. M.. *A reprodução educacional por outros meios: dualidade intrainstitucional da Universidade de Brasília no âmbito da Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Brasília: UnB, 2015. 111 p.

PIMENTEL, N. M.. *Educação aberta e a distância: análise das políticas públicas e da implementação da educação a distância no ensino superior do Brasil a partir das experiências da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Aberta de Portugal* (Tese). Santa Maria: UFSM, 2006. 193 p.

PINTO JUNIOR, G. C.. *Análise da metodologia de avaliação do programa sistema Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Pelotas: UCPel, 2013, 92 p.

QUEIROZ, A. M. D.. *Análise geográfica sobre espaço virtual de ensino a partir das experiências na educação a distância da Universidade Aberta do Brasil no norte de Minas Gerais* (Tese). Uberlândia: UFMG, 2016. 230 p.

RABELLO, A. L.. *A Universidade Aberta do Brasil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: da concepção à implementação do curso superior de tecnologia em gestão pública* (Dissertação). Campinas: UEC, 2012. 290 p.

RIBEIRO, S. F.. *Gestão colaborativa do conhecimento em rede na educação a distância: mapeamento de práticas inovadoras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)* (Tese). Salvador: UFBA, 2015, 313 p.

RIGUES, I. B.. *Os ateliês de artes nos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Brasília: UnB, 2014. 118 p.

RODRIGUES, R. S.; TAGA, V. VIEIRA, E. M. F.. Repositórios educacionais: estudos preliminares para a Universidade Aberta do Brasil. In: *Perspectivas em Ciência da Informação*. Vol. 16, Nº 3. Belo Horizonte: UFMG, jul./set. 2011. p.181-207.

SANTANA, A. F. R.. *Educação a distância, políticas públicas e seus desdobramentos na formação de professores* (Dissertação). Uberlândia: UFU, 2012. 142p.

SANTOS, C. N.. *Educação a distância na Universidade de Brasília: uma trajetória de janeiro de 1979 a junho de 2006* (Dissertação). Maceió: UFAL, 2012. 315 p.

SANTOS, E. M.. *Arquitetura de orientação para avaliação de programas de educação a distância: desenvolvimento, implementação e análise* (Tese). São Carlos: USP, 2011. 267 p.

SANTOS, M. D. M.. *Avaliação do regime de colaboração do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB* (Tese). Curitiba: PUC-PR, 2013. 155 p.

SANTOS, R. C.. *Perfil da educação a distância no extremo sul do Brasil: estrutura, aplicação e avaliação* (Dissertação). Pelotas: UCPel, 2010. 111 p.

SEGENREICH, C. D.. ProUni e UAB como estratégias de EaD na expansão do ensino superior. In: *Pro-posições*. v. 20, n. 2. Campinas: Unicamp, maio/ago. 2009. p. 205-222.

SERRA, A. R. C.. *Configuração da gestão da educação a distância: entendendo os resultados do ENADE para o curso piloto da universidade aberta do Brasil* (Tese). Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública, 2012. 288 p.

SILVA, A. A.. *Práticas educativas no curso de pedagogia da Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil: perspectivas de professores e tutores* (Tese). Brasília: UnB, 2013. 254 p.

SILVA, K. C.. A avaliação do ensino superior e a sua relação com a política de expansão e a avaliação da qualidade em EaD. In: Querte Teresinha Conzi Mehlecke. (Org.). *Educação a distância no ensino superior: teoria e prática*. 1ed. São Paulo: Opção Editora, 2017, v. 2, p. 0-0.

SILVA, K. C.; CARVALHO, A. B. G. P. ; MEHLEQUE, Q. T. C. . Análise do novo marco regulatório da EaD. In: *Anais do V Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância*. V.1. Rio Grande: FURG, 2017.

SILVA, P. H. A.. *Repositórios de recursos educacionais digitais reutilizáveis: um estudo para a Universidade Aberta do Brasil* (Dissertação). Curitiba: UTFPr, 2010. 121 p.

RODSOUZA, C. J.. *Processo de inovação na gestão de sistemas de educação a distância: estudo de casos na Universidade de Brasília e Universidade Aberta de Portugal* (Tese). Brasília: FACE/UNB, 2012. 306 p.

WUNSCH, L.. *O sistema Universidade Aberta do Brasil como política de expansão do ensino superior* (Dissertação). Santa Maria: PPGE/UFSM, 2014. 99 p.

ZUIN, A. A. S.. Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. In: *Educação e sociedade*. v. 27, n. 96. Campinas: Unicamp, out. 2006. p. 935-954.

Como citar este artigo

DA SILVA, Katia Cilene; GOMES PIMENTA DE CARVALHO, Ana Beatriz; CONZI MEHLECKE, Querte Teresinha. Avaliação de Políticas Públicas para EaD no Brasil: Tendências nas Pesquisas Científicas (2006-2015). **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S.l.], v. 17, n. 1, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.17143/rbaad.v17i1.48>

Autor correspondente

Kátia Cilene da Silva
E-mail: katiacs@ufersa.edu.br

Recebido: 27/07/17

Aceito: 10/05/18

Publicado: 12/11/2018